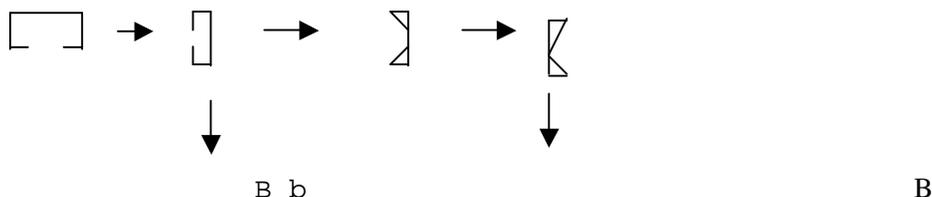


B eit= Bait = casa, habitação= Sucá nomádica, cabana-abrigo do deserto. Tal é o desenho da Letra:



A Casa recebe e acolhe sendo pois símbolo da receptividade e acolhimento, como a Cabala, compartilhando nossa primeira casa é o útero, mas o Beit sendo = 2 nos remete a alteridade, tanto no sentido de que o corpo é a casa d'alma, primeira, mas que se revela pela segunda através do pentimento (pensamento-sentimento), quanto da alteridade que só se revela em forma no 3 = triângulo, que é Biná (Ben Ia = filho de D'S). Analogamente o pai só é descoberto depois da mãe, mas ela só se revela como alter , sendo outra pessoa que não a continuidade do bebê, quando o terceiro termo corta a relação uno-dual, que é a relação materno infantil primária, distinguindo pelo discernimento os 3 termos

Assim começa o *Sefer Yetzirá*: “*Beschlochim veshtaim netivot plyiot Chochmah*= Com trinta e duas trilhas miraculosas de Sapiência“. *Netivot* no dizer de Rabi A. Kaplan são sendas, trilhas, atalhos no sentido de sua singularidade, distinguindo-se assim da palavra *derech*, que se refere a um caminho comum, coletivo, traçado como uma rua. *Derech* por sua vez comporá o *Derech Eretz*, caminho na terra, que se refere exatamente ao direcionamento da convivência comunitária, coletiva entre as civilizações. *Netyvot* implica pois numa singularidade do trajeto como canta o poeta sobre os caminhos do mar que se desfazem ao se fazer passar, trazendo uma alegria espontânea através do singelo acolhimento das emanções divinas recebidas nas meditações cabalísticas. *Plyot* significa miraculosa , como o nosso Pelé do futebol era confirmado como milagre em Israel. Dizemos nas orações “ *Ossé Phelé*” referindo a D's como O Fazedor de Milagres Maravilhosos, Miraculosos em seu colosso. Milagre vem de miraculo = ver com o olhar invisível o oculto da fé, na crença do mistério que a diferencia de magia. Como nos episódios de Moisés abrindo o mar miraculosamente e ao bater na pedra para tirar a água magicamente.

No Zohar é lembrado que *Beit* é inicial da palavra Baruch e é eleita para iniciar a Torá, *beit* aqui é base e benção. Pois sem a benção a base é inoperante. Para início, *breshit*, o uno se faz conhecer na multiplicidade divina de *Elohim* na criação do Uni-verso. Sua primeira manifestação é dual, na relação treva-luz, úmido-seco, masculino-feminino, noite- dia. *Beit=2* é o número da sefirá *Chochmá* , Sabedoria , presente nos 32 Caminhos .Letra que mora na casa da trilha que une *Chochmah* a *Hessed* em estado de Graça.

No canto prece ‘*Le Chai Olamim*’ com a letra Beit falamos Biná a 3ª sefirá e *Brachá*= benção. Abençoamos o Abençoador, *Barechú aMevorach*, que nos confere benções no milagre da vida. Sagrados sejamos pois sagrado é o Senhor nosso D'S. Subimos junto ao Soberano no nosso caminho cabalista da ascensão do ANY ao AYN.

Em *Sucot* a correlação *Netivot- Derech* está presente pelas trilhas-rotas sagradas do deserto, rumo a terra prometida, cujos traçados se apagam nas tempestades de areia, bem como na correlação que fazemos entre as 2 alegrias proclamadas neste evento consagrado, *ssasson* alegria em sua singularidade irruptiva espontânea pura intensidade e *sinchá* no sentido da sua forma organizada. Agradecemos abençoando nas *brachot* de *sucot*, benções deste festival que culmina com o recebimento da Torá, *Sinchá Torá* com intensa *ssasson*.

Na oração de evocação dos ancestrais feita na *Sucá* evocamos Abraão, Isaac, Israel, José, Moisés, Davi e Aarão. Podemos meditar inserindo-os na Árvore da Vida onde teriam suas casas, *bait*, nas respectivas sefirot: **Hessed** com Abraão com sua misericórdia. **Guevurá-Pachad-Din** , com Isaac assistindo a força Divina que detêm o cutelo fatal. **Tiferet** na Beleza –Verdade de Jacó promovido a Israel **Yesod**, no fundamento de José. **Malkut** coabitando Moisés pela Terra Prometida e Davi pelo Domínio de seu Reinado

Aarão teria sua morada no caminho do *beit*, entre *Chochmá* e *Biná*, pois como Cohen Gadol, Grão , Supremo, Sumo Sacerdote ou Sumo Pontífice, que literalmente quer dizer fazedor de pontes, tal como uma ponte é a Escada de Jacó que é a Árvore da Vida, ele aprendeu ser falante do nome sagrado, que quer dizer Hierofante, o arcano que mora no caminho de *Chochmá* à *Hessed* e que tem a letra *beit*.

Beit sendo uma letra dupla tem seu sentido positivo a própria sabedoria e sua polaridade negativa é a tolice. Lembrando a dimensão humana, portanto falível, do sacerdote pois em seu lugar de mediador e porta- voz pode esquecer-se que é canal e confundir-se com suas próprias tolices travestidas de sábias só por serem proferidas por ele. Assim foi com o próprio Aarão quando cedeu as pressões do povo na espera desesperada de Moisés e concordou com a confecção do bezerro de ouro.